

TE 386

Projeto Mambembão

BR.TBES.C.455

9

A GAZETA — VITÓRIA (ES), TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1984

Teatro

Projeto Mambembão começou ontem. Sem incluir Vitória

O Ministério da Educação e Cultura, pela Secretaria da Cultura e através do Instituto Nacional de Artes Cênicas — Inacen — e a Petrôleo Ipiranga assinaram convênio no dia 13 de junho, no gabinete da ministra Esther de Figueiredo Ferraz, em Brasília, para a realização do Projeto Mambembão Ipiranga, a partir do dia 9 de julho. Além da ministra e do representante da Petrôleo Ipiranga, Sr. Carlos Alberto Rabaça, assinaram o convênio o secretário da Cultura do ministério, Marcos Vinícios Vilaça, e o presidente do Instituto Nacional de Artes Cênicas, Orlando Miranda de Carvalho.

Pelo convênio, a Ipiranga, patrocinará as despesas necessárias à realização do Projeto Mambembão Ipiranga, inclusive transporte e hospedagem dos grupos e gastos com publicidade, programas e materiais gráficos diversos. O Inacen continuará responsável pela seleção dos espetáculos participantes, coordenação das atividades paralelas ao projeto e pela sua infra-estrutura.

O QUE SERÁ O MAMBEMBÃO IPIRANGA

Realizado desde 1978, nos meses de janeiro e fevereiro, o Projeto Mambembão tinha sua área de atuação restrita ao Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. A participação da Ipiranga este ano, além de garantir a continuação do projeto, estendeu-o a outros Estados e municípios (no caso, Porto Alegre, Curitiba, Campo Grande e os municípios gaúchos de Rio Grande e Pelotas) de 9 de julho a 12 de agosto.

Para Marcos Vinícios Vilaça, secretário da Cultura do MEC, "só este aumento no número de cidades ser-

vidas pelo Mambembão já seria suficiente para deixar clara a importância do convênio assinado. Importantes, também, serão outras realizações paralelas, que teremos este ano. Enquanto as mostras acontecerem, nos palcos das cidades e municípios, nós estaremos igualmente oferecendo ao público exposições sobre os últimos dez anos do teatro local e séries de palestras e conferências sobre o panorama teatral no Estado. Acho isso vital, para que as artes cênicas brasileiras se integrem e se desenvolvam, a partir também da memória reflexiva, de cada contexto cultural".

Orlando Miranda de Carvalho, presidente do Instituto Nacional de Artes Cênicas, assegura que o Mambembão-Ipiranga continuará voltado para a divulgação e a valorização dos espetáculos que são produzidos fora do eixo Rio-São Paulo. A apresentação das montagens participantes do projeto nestes dois centros tem como finalidade, acima de tudo, possibilitar o intercâmbio entre as diversas regiões e um "retorno" ao trabalho que o grupo executa em sua sede.

Vários espetáculos participantes do Mambembão têm recebido não só o reconhecimento da crítica especializada e do público como, ainda, o reconhecimento através de premiações, dentre as quais podemos citar o Prêmio Molière e o Prêmio MEC — Troféu Mambembe. Não podemos esquecer, inclusive, que no decorrer destes anos o Mambembão deixou de ser um projeto exclusivamente teatral, abrigando também experiências de dança e bonecos, como um primeiro passo para abranger as artes cênicas na sua totalidade.